



GABINETE DE INVESTIGAÇÕES

S. Paulo, 10 de Novembro de 1927.

VISTO

Geraldo Synthes

Exmo. Snr. Dr. Ibrahim Nobre.

M. D. Delegado de Ordem Política e Social.

Cumpre-me levar ao conhecimento de V. Exa., que de acordo com as ordens de V. Exa., afim de investigar sobre quem residia no predio da rua Oratorio n° 156, dirigimos para a referida rua e predio, conseguindo obter o seguinte resultado: No referido predio reside o sr. Antonio Cruz Sais, hespanhol, servente de pedreiro, que vive em companhia de sua esposa e mais um seu irmão Manoel Crus Sais, maior de idade que exerce a profissão de chauffeur, solteiro. Logo a nossa chegada ao predio, nos recebeu o sr. Antonio C. Sais, com toda amabilidade e nos franqueou a sua residencia para a busca a qual procedemos em todas as dependencias e moveis sem ter no entanto nada encontrado que pudesse despertar qualquer suspeita.

Saudações respeitosas.

Os inspectores.

João Ramos
Salvador Moraes
Alípio Frudade